

Carlos Lyra, Amanda

Amanda foi amante numa histôria
Distante na memôria de um menino
Constante na inconstância do destino
Que se evapora, que se evapora...

Amei Amanda
Nos entre-choques da rua
Nos estribilhos da lua
Amei Amanda

Amei Amanda
Num bar de ar poludo
No hotel de mel colorido
Amei Amanda

Amei Amanda
Amei Amanda

Amanda
Voc quem manda
Eu dizia
A Amanda ria
Amanda
Seu nome em voz branda
Eu dizia
E Amanda ria

Amei Amanda
No canto-cho de um Natal
E sobre o cho de um quintal
Amei Amanda
Amei Amanda
Amei Amanda